



# Voz d'AREGA

MENSÁRIO REGIONALISTA

PREÇO 80\$00

## Eleger: Uma tarefa difícil

A democracia exige de todos nós um cumprimento cada vez mais cívico, mais ponderado. Nada melhor que eleições livres para exercermos esse direito consignado na Constituição. Usá-lo é fazer fé de um poder enormíssimo e que muitos infelizmente desvalorizam, acomodando-se na indiferença do sentido político-partidário e, por vezes, em resultado disso, resignando-se perante as consequências. Um só voto sustenta por si só, uma vontade pessoal, um valor inestimável da nossa liberdade (até a de violar a nossa consciência), e, sobretudo, uma franquia preciosa no equilíbrio do sistema político. Localmente, também serve para acreditarmos nos homens, já despidos das orientações partidárias, agora envolvidos na promessa de trabalho em prol da sua região.

No caso da nossa freguesia, a vontade popular irá acentuar particularmente na auréola das simpatias, nas aproximações familiares, já que os ditos que se espalham já todos sabem há muito, e pouca importa esclarecer a sua verosimilidade, já que ninguém contesta que o nosso povo aprecia particularmente a surdina e a ampliação das coisas, mesmo que banais e claramente utópicas. Esta questão ninguém inverte e até se torna caricata - quantas vezes concomitante. Também nestas eleições, qualquer dos candidatos nunca encabeçou uma lista, não deixando exemplos de gestão autárquica que argumentem a tendência da vontade Areguense, à excepção dos exemplos de vida pessoal, estabilidade económica e familiar, o que não deixa de ser importante. Os projectos de cada um identificam-se quase na sua globalidade, reconhecendo-se que este funilamento deriva de alguma falta de imaginação, não permitindo selecções de fundo. Um facto é salutar nestas duas candidaturas: ambas privilegiam a harmonia e a pacificação da sociedade Areguense, apesar de uma ou outra acusação mais pueril encetada por alguns que os rodeiam, eventualmente dilettantes por "guerras" ou saudades delas.

Mas uma candidatura não pode só resumir-se a simpatias ou a projectos já gastos e pouco inovadores. É cada vez mais imperioso, mesmo aos responsáveis das Juntas (o poder autárquico mais restrito e limitado), uma postura mais abrangente, mais perspectivada e muito mais agressiva no bom sentido. Aos candidatos exige-se que dominem minimamente os programas comunitários e governamentais dirigidos ao financiamento e participação de projectos locais, exige-se que conheçam (ou se informem) dos corredores de acesso a múltiplos apoios associativos, exige-se a leitura e divulgação dos benefícios dirigidos ao comércio, à agricultura, à indústria. Exige-se, meus amigos, uma entrega à causa que os honorários autárquicos nunca pagarão.

No nosso concelho, todas estas missões têm sido promovidas praticamente só pela autarquia (passe o elogio). Mas é legítimo referir esta questão. No espaço de um ano, nove associações (inclui-se a ARCA), foram influenciadas pelo poder da sede concelhia a apresentar projectos com o total apoio do seu Gabinete Técnico que, agrarrando nos diplomas que regulamentam as participações financeiras do Estado, os levou às nossas gentes, «picando-os» para a necessidade do seu envolvimento. Nos concelhos vizinhos da nossa comarca, nada disso tem acontecido infelizmente, enquanto no nosso, oito já foram apoiados financeiramente em menos de um ano, restando a ARCA, mas cujo apoio foi garantido pelo Governador Civil, na sua recente visita a vila de Arega. Mas esta missão cabia às Juntas.

O desafio destas eleições é, pois, enorme. De muita responsabilidade, a impôr uma total dedicação à freguesia, a impôr maiores rasgos, uma maior abertura e um evidente dinamismo.

Fica assim determinado o compromisso que, seja qual for o candidato a vencer as eleições, terá de aquilatar.

Paulo Marçal



ELEIÇÕES

## Autárquicas 97



ENTREVISTAS  
COM OS  
CANDIDATOS  
NAS PÁGINAS  
4 E 7

## DAR O VOTO A QUEM?

JOÃO LUÍS E ALMIRO SIMÕES  
DOIS BONS CANDIDATOS A  
EQUILIBRAREM A BALANÇA NA  
OPINIÃO DOS AREGUENSES

Em Pegudas

**Cursos de  
alfabetização  
animam  
população**

2

Centro de Dia  
de AregaAquecimento central já  
funciona

2

Festas dão lucro

Apesar dos  
contratempos

2





## Curso de Alfabetização

## Também se aprende em Pegudas

Por iniciativa da Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar, de Figueiró dos Vinhos, está a decorrer um Curso de Alfabetização no lugar de Pegudas, na nossa freguesia, tendo aquela população acarinhado este tipo de ensino, particularmente dirigido para os mais velhos, que foram privados de estudar pela imposição das dificuldades da vida.

Segundo nos adiantaram os responsáveis, «esta actuação, prendeu-se com o facto registado de não ter havido o número mínimo de dez inscrições ao Rendimento Mínimo Garantido que tivesse permitido a criação de Cursos Prodep 1.º e 2.º Ciclos.

Esta situação levou a que os promotores implementassem localmente estes cursos de alfabetização, respondendo «às dificuldades de todos quantos independentemente da sua condição ou faixa etária, aspiram ao conhecimento».

Uma iniciativa que naturalmente louvamos.

## No Centro de Dia

## Aquecimento central já a funcionar

Uma das aspirações da Comissão de Melhoramentos liderada por José Baião, da responsável pelo Centro de Dia, Dr.ª Alexandra, pelo pessoal e utentes, era a instalação de um aquecimento central que permitisse um outro conforto àquelas instalações que, dadas as características de construção (prédio antigo recuperado) e localização, são bastante frias.

Há cerca de um mês que este equipamento está a funcionar, para satisfação de todos. O custo rondou cerca de dois mil contos e foi possível adquiri-lo graças ao apoio de algumas entidades.

Voltaremos ao assunto no próximo número com maiores detalhes.

## Nem os azares influenciaram

## Festas de Nossa Senhora da Conceição deram lucro

Apesar dos diversos contratemplos e velocidade com que se organizaram este ano as Festas de Nossa Senhora da Conceição, na sequência da desistência dos mordomos de diversas localidades da freguesia nesta secular iniciativa, os resultados foram positivos.

De parabéns o Conselho Económico Paroquial liderado por Manuel Pires Teixeira, que não regateou todos os seus esforços e sacrifícios para que a Festa se realizasse e com o sucesso que muitos já desconfiavam.

E aí estão as contas:

## RECEITAS

Peditório .....	1.181.045\$00
Fogaças .....	484.500\$00
Quermesse .....	386.200\$00

**TOTAL .....** 2.028.745\$00

## DESPESAS

Filarmónica, Ranchos, Conjuntos, Iluminação, arraial, fogo, pequenas despesas, etc. ....	1.623.757\$00
--	---------------



**SALDO POSITIVO .....** 409.988\$00

## Governador Civil volta novamente a Vila de Arega

Para visitar o terreno onde será implantado a futura sede da ARCA

## Assaltos continuam em Arega, mas as autoridades não ligam "patavina"

Entre outros assaltos, como o do Centro de Saúde, que neste ano já foi "visitado" por três vezes, alguns homens assaltaram há poucos dias a única estação de serviço da freguesia e agrediram o casal proprietário. Foram identificados e até devolveram uma arma que roubaram. Para espanto de todos, o pessoal dos "bons costumes" continua à solta.

PRÓXIMO  
NÚMERO

### SOLUÇÕES DAS PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1	P	U	L	P	I	T	O		V	I	A	M	
2	A	S	I	R		U	M		S	I	A	R	
3		O	S		C	A	S	A	L		A	T	O
4	A	S		C	A	B	A	N	A	S		E	L
5	N		D	O	B	A		A	V	O	S		H
6	T	A		M	E	T	A	D	E	S		F	A
7	E	L		R	E	Z	A	M		M	I		
8	S	A	C	A		R	U		D	O	T	E	
9		R	O	M	A		L	E	S	A	R	A	M

# O Manjar do Marquês

UTILIDADE TURÍSTICA



Preços especiais para:  
Casamentos, Grupos e  
Agências de Viagem

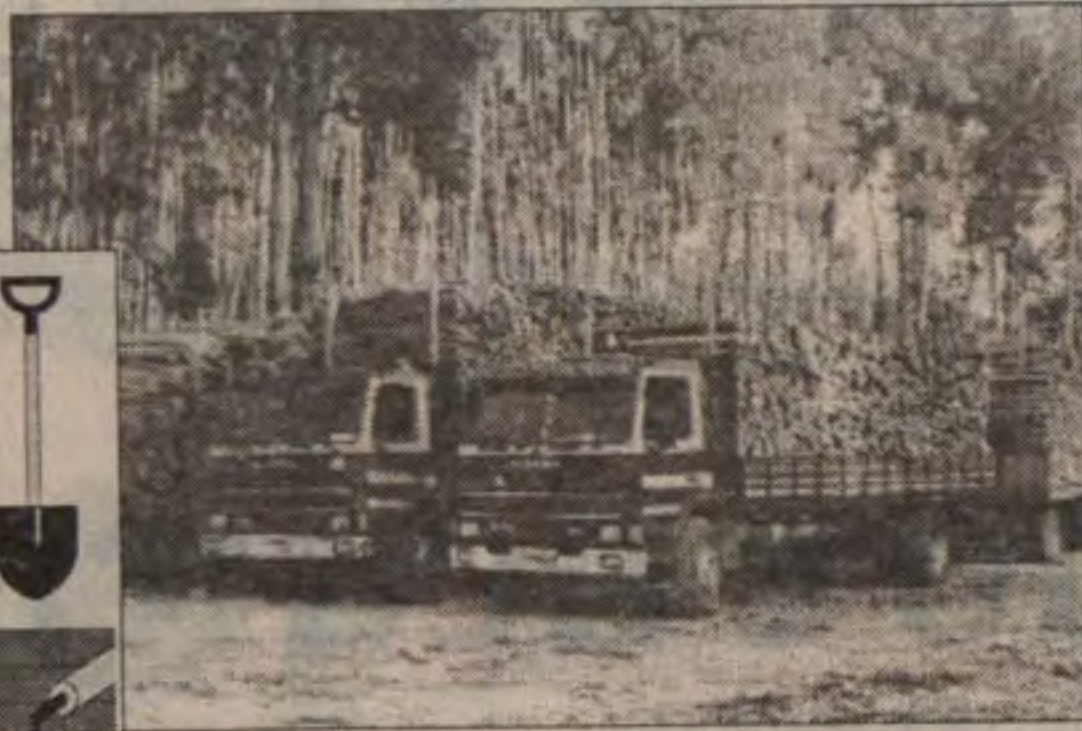
CAFÉ - RESTAURANTE - SNACK-BAR - ADEGA TÍPICA

Tels. 036 - 28194/5 - Fax 036 - 28818 - Estrada Nacional, 1 - 3100 POMBAL



**MANUEL PIRES TEIXEIRA**

MADEIRAS

MATERIAIS DE  
CONSTRUÇÃO

TRANSPORTES DE ALUGUER

RAÇÕES  
PROALIMENTAR

Tel.: 036 - 644209

AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FERNANDO  
GRAÇA  
CARVALHO**EMPREITEIRO  
DE CONSTRUÇÃO  
CIVILTEL.: 036 - 644181 - CASTANHEIRA - AREGA  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS**José Freitas & Irmãos, Lda.**COMÉRCIO DE MADEIRAS  
E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃOTelef. 036 - 644230 -  
Telemóvel 0931 - 373 281

Braçais - Arega

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**MANUEL TEIXEIRA SILVA  
ESTUCADOR**

TRABALHOS POR ORÇAMENTO

Tel. 036 - 644284

BREJO - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**LEONEL  
DA SILVA  
GOMES**

Pintor de Construção Civil

Tel. 036 - 36052

Casalinho de Santa Ana - Arega  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LADRILHADOR

**António  
Teixeira  
Silva**


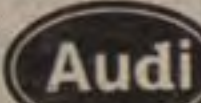
Telem. 0931 582260

Tel. 036 - 644844

BREJO

AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OFICINA AUTO  
DE**JOÃO LUÍS ALMEIDA**ESPECIALIZADO EM  BAIRRO DA MIMOSA  
RUA 8 DE JUNHO, LOTE 25, 84 - A  
2675 ODIVELAS  
TEL/FAX 01 - 9377801**Por quem os sinos tocam****BAPTIZADOS****Miguel Borges Rodrigues Afonso**

05/07/97 - Casais Fundeiros

Pais: Henrique Rodrigues Afonso e Isabel dos Santos Borges

Padrinhos: Sérgio Filipe dos Santos Borges e Maria Cristina Rodrigues Afonso

**Carlos Filipe Fernandes Antunes**

12/07/97 - Brejo

Pais: Diniz da Conceição Antunes e Maria da Conceição Brás Fernandes Antunes

Padrinhos: Amílcar Conceição Antunes e Adelaide Maria Rosa Antunes

**Mike Gomes**

20/07/97

Pais: João Paulo Ferreira Estima e Helena da Conceição Gomes

Padrinhos: José Manuel Clemente Garcia e Maria da Conceição Gomes Garcia

**Tiago Filipe Santos Bernardo**

02/08/97 - Avelais

Pais: Agostinho Manuel Bernardo Silva e Ângela Maria Mendes dos Santos Silva

Padrinhos: Carlos Manuel Mendes Santos e Maria Emília Marques Mendes

**Flávia Catarina Rodrigues dos Reis e Moura**

02/08/97 - Casais

Pais: Marco Paulo Almeida dos Reis e Moura e Sílvia Fernandes Rodrigues

Padrinhos: Flávio José Almeida dos Reis e Moura e Maria do Céu Rodrigues Coelho

**Leonor Dias Gomes**

09/08/97 - Casais

Pais: José Carlos Coelho Gomes e Anabela Rodrigues Dias Gomes

Padrinhos: Manuel Fernandes Rodrigues e Maria Manuel Rodrigues Dias

**Joel Baião Pimenta**

17/08/97

Pais: Carlos Alberto Dias Pimenta e Ana Cristina Rosa Baião

Padrinhos: Paulo Alexandre Rosa Baião e Maria Isabel Brás Dias

**Rude João Conceição Nunes**

17/08/97 - Jarda

Pais: Paulo Jorge Fernandes Nunes e Susana da Conc. Oliveira Mendes Nunes

Padrinhos: Ricardo Manuel Alves de Jesus e Patrícia Alexandra Alves de Jesus

**Falecimentos****Manuel Duarte Gomes Antunes** - 39 anos, casado - 04/06/97 - Ribeira do Brás Filho de Isidro Antunes dos Anjos e Ernestina da Conceição Gomes**Maria Simões da Conceição**, 79 anos - 18/06/97**Maria da Conceição Gomes**, 81 anos, viúva - 01/08/97**Francisco da Conceição Miguel**, 79 anos, solteiro - 05/08/97**Maria da Natividade Gonçalves**, 81 anos, viúva - 06/08/97**Joaquim Martins**, 85 anos, casado - 07/08/97 - Caboucos**Maria Inês Furtado Antunes**, 45 anos, solteira - 18/08/97**Ricardina Florência Ribeiro**, 78 anos, viúva - 22/08/97**Maria Gomes de Jesus**, 77 anos, casada - 26/08/97**Márcia Sofia Furtado Santos**

17/08/97 - Portela

Pais: Agostinho da Silva Santos e Carla Susana Dias Furtado

Padrinhos: Paulo Jorge Dias Furtado e Sofia Margarida Dias Furtado

**Soraia Mendes Batista**

17/08/97 - Catraia

Pais: Luís Manuel Coelho Mendes e Sandra Cristina Martins Batista

Padrinhos: Miguel Inácio Henriques e Fernanda do Carmo Martins Inácio

**Anthony Batista Silva**

24/08/97 - Catraia

Pais: Vitor Manuel Rodrigues Silva e Maria Emília Borges Batista Silva

Padrinhos: Mário Borges Batista e Ana Paula Rodrigues Silva

**Dylan José Graça**

24/08/97 - Carreira

Pais: Vitor Manuel da Conceição Graça e Maria Emília Borges Matos

Padrinhos: Fernando Borges Matos e Maria Flor C. Simões Matos

**Sara Filipa David Freitas**

30/08/97 - Braçais

Pais: António Manuel Alves Freitas e Maria Adília Santos David

Padrinhos: Mário Alves Freitas e Maria Edite Flor Mateus Freitas

**Francisco Dias**

31/08/97 - Braçais

Pais: Paulo Jorge Rosa Dias e Isabel Fernandes Simões

Padrinhos: Evaristo Alves Dias e Fernanda Salgueiro Simões Dias

**Rita Rute da Conceição Dias**

21/09/97 - Poeiro

Pais: Américo da Conceição Dias e Ana Rita da Conceição Barreto

Padrinhos: Paulo Alexandre Nunes Godinho e Maria do Rosário Godinho Soares Ferreira

Aos mais pequenitos, votos de um futuro feliz e, aos pais e padrinhos, os nossos parabéns.

**CASAMENTOS**

09/08/97

**Luisa Margarida Fernandes Silva** (Brejo) e **Joaquim Martins da Conceição Rosa** (Fontinhas - F. Vinhos)

Pais da noiva: Américo Lopes da Silva e Maria do Céu Luís Fernandes

Pais do noivo: João da Conceição Rosa e Maria Júlia de Jesus Martins

Padrinhos da noiva: Custódio Mendes da Silva Soares e Maria Luisa Alves Soares

Padrinhos do noivo: Joaquim da Conceição Rosa e Manuela Maria Silva

15/08/97

**Isabel dos Santos David** (Casais) e **José Mendes da Conceição Dias** (Qta Mouchão - F. V.)

Pais da noiva: Adelino Silva David e Judite dos Santos Coelho

Pais do noivo: José da Conceição Dias e Lurdes da Conceição da Silva

Padrinhos da noiva: Ângelo Manuel Pereira Silva e (?)

Padrinhos do noivo: João da Conceição e Joaquina Conceição Dias

23/08/97

**Susana da Silva Rosa** e **Paulo Alexandre Rosa Baião** (Portela)

Pais da noiva: Manuel da Silva Rosa e Alice da Conceição da Silva Rosa

Pais do noivo: Belmiro da Conceição Rodrigues Baião e Lúcia Rosa Vaz

Padrinhos da noiva: Manuel Gomes Carvalho e Maria da Conceição Carvalho

Padrinhos do noivo: Luís Rosa Vaz e Maria Rosa Vaz Dias

Voz  
do Brasil**Canto CVL**

À medida que os anos vão passando,  
As aparências da natureza se transformam.  
Em certos recantos a mudança é imensa,  
Os vestígios de outrora pouco se encontram...  
Quando achados, trazem à tona,  
Quantos aspectos da mocidade alegre,  
De um tempo diferente, sem rádio, sem televisão.  
Mas com outras atrações encantadoras,  
Que fortemente avivam a saudade.

Oh! Primaveras, em que um beijo era tão difícil,  
Que sacrifício, ladainhas amorosas  
Para convencer a Deusa amada.  
Que gracinhas aquelas cachopas,  
De xale e lenço, tamancos nos pés,  
Os cabelos longos, rostos encantadores...  
Oh! Quanta graciosidade e euforia,  
Fogo a envolver a mocidade inteira  
Quando se ajuntava nos terreiros,  
Que cantava e dançava alegremente.

Nas chãs, por dentro dos milharais  
Surgiam os cânticos das regadeiras.  
Por aquelas assentadas a vida pululava!  
Borboletas, aves a gorjear dias inteiros,  
Ondeavam as espigas louras nos trigais  
Salpicados de papoulas vermelhas...  
Ao romper da calma madrugada  
Os rouxinóis cantavam nos salgueiros  
Ao alvorecer o escarceú dos pardais,  
Das andorinhas em voo razante,  
Dos melros, os famosos pintassilgos.

Oh! E aquela cachopa morena, risonha,  
Com a cesta no braço, com flores e frutos.  
Oh! Que olhar cintilante a encantar,  
A deter-me, a extasiar-me  
Por uma aldeã que aprende com a natureza  
A conquistar com simplicidade...  
Que na chama do olhar reflecte o amor,  
Preciosidade que tem para dar.

Oh! Quanta vontade de viver aquele tempo,  
O tempo da carroça, o carro de bois,  
Automóveis poucos existiam...  
Sou feliz porque vivi naquela época,  
E venho acompanhando a evolução  
Tão rápida, que a cada ano que passa,  
Represente trinta a cinquenta anos d'outrora,  
Dependendo do desenvolvimento da área,  
Do campo em actividade.

O tempo não pode voltar atrás,  
Mas que tudo se transforme no sentido de melhorar,  
Que haja progresso sim, para o bem estar social,  
Para que a humanidade tenha mais conforto,  
Para viver tranquila, em liberdade,  
Num mundo mais feliz e promissor.

Emídio Borges Gomes  
Elaborado em Carreira a 28/7/1991





ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE AREGA



Autárquicas 97



## João Luís, candidato pelo PS

# «Prometo muito trabalho e dedicação»

**Voz d'Arega: Quais as razões que determinaram a sua candidatura?**

**João Luís:** Em primeiro lugar, corresponder ao apelo de muitos Aregenses que me incentivaram a concorrer a estas eleições, em nome do Desenvolvimento e do Progresso que iremos nos próximos quatro anos continuar a conseguir para a nossa Freguesia em estreita colaboração com o Presidente da Câmara, que estou certo, continuará a ser o Dr. Fernando Manata. Em segundo lugar porque reconheço ter disponibilidade de tempo para servir a minha Freguesia. Por último, e sem falsas modéstias, julgo que poderei vir a ser útil aos meus conterrâneos na ajuda da resolução dos seus problemas, já que conheço toda a Freguesia e desde há muitos anos que me interesso pelas suas necessidades.

**VA: Considera a sua idade uma vantagem, tendo em conta que o seu opositor é bastante mais jovem?**

**JL:** Penso que a idade é um factor de menor importância. O que conta é a disponibilidade de tempo para que se possa servir da melhor forma os Aregenses. Sinto-me com muita força, determinado e entusiasmado para trabalhar em prol do bem-estar de Arega. Quero ser o Presidente da Junta de Arega nos próximos anos, porque felizmente tenho saúde e sei que a Junta de Freguesia terá uma equipa dinâmica e activa que não baixará os braços perante as dificuldades que possa encontrar. Mas aí teremos uma Câmara e um Presidente - o Dr. Manata - que nos apoiará e ajudará.

**VA: Acredita na vitória?**

**JL:** Cada vez mais tenho a convicção de que serei o próximo Presidente da Junta de Arega. Não penso noutra coisa que não seja a vitória, já que não é meu hábito entrar em projectos falhados à nascença. Acredito na minha equipa e nas minhas possibilidades e portanto na vitória final.

**VA: A história de Arega tem provado que em período de eleições «é um barril de pólvora»? Quer comentar?**

**JL:** O projecto independente em que estou integrado e é apoiado pelo PS tem há largos anos procurado contribuir para que haja Paz e Respeito entre as pessoas. Nunca dirigimos nem dirigiremos ataques pessoais. Infelizmente da parte de alguns dos nossos adversários tem acontecido o contrário. Tudo faremos para não responder a provocações, dando o exemplo no que respeita à tolerância para com aqueles que se nos opõem.

**VA: Que obras entende prioritárias e as que irá prometer ao seu eleitorado?**

**JL:** Nesta altura é fácil prometer... Não quero ir por esse caminho. Prometo muito trabalho e dedicação. No entanto considero ser prioritário para a

nossa Freguesia a construção da capela Mortuária, construção do Mercado de Arega e Casa de Banho Públicas; melhorar as vias de comunicação existentes; resolver o problema do escoamento das águas provenientes do cemitério; abertura de estradas florestais; reforço da rede de iluminação pública, nalguns lugares, nomeadamente o ramal do Brejo ao Vale do Prado; bater-me-ei ao mesmo tempo pelas obras essenciais ao bem-estar da população e que ultrapassem as possibilidades financeiras da Junta de Freguesia.

Desejo ser também um Presidente de Junta atento às solicitações dos habitantes de Arega, para todas as pequenas obras que se mostrem imprescindíveis na Freguesia.

**VA: Que novas vias rodoviárias aconselharia para a Freguesia?**

**JL:** Uma das vias prioritárias para o desenvolvimento da freguesia e do concelho, seria a construção do IC3 entre Coimbra e Tomar, que iria contribuir para óptimas ligações à Freguesia.

Considero também importante a construção do caminho rural entre Brejos e Avelais; a construção de caminhos agrícolas, nomeadamente o de Braçais/Serra e Avelais. Teremos que sensibilizar as autoridades competentes para a necessidade da repavimentação da estrada desde a ponte de Arega até Arega.

Julgo que estas e outras ideias acerca das vias rodoviárias terão que passar pelo diálogo franco, aberto e construtivo com a Câmara Municipal, com a qual trabalharemos em estreita colaboração.

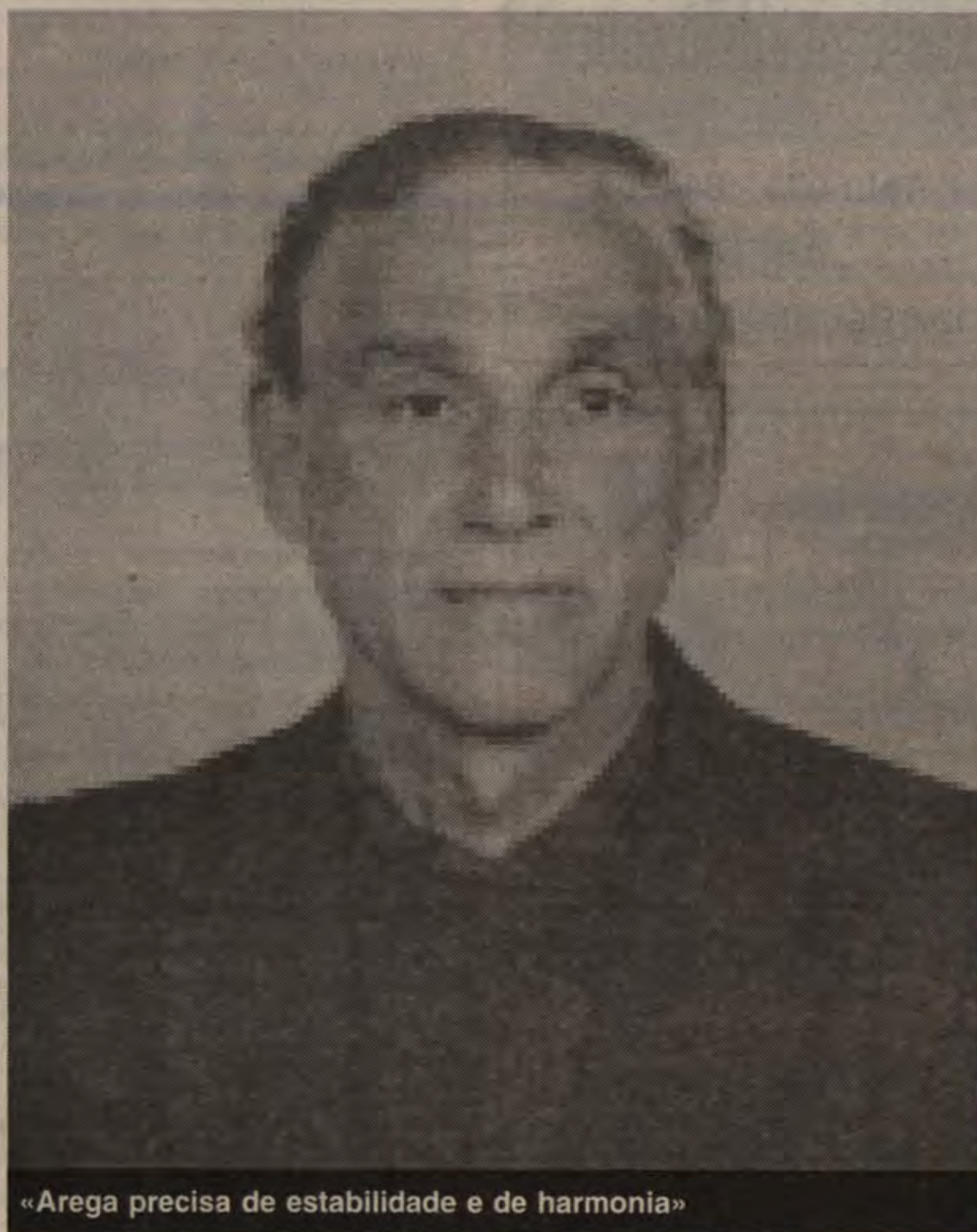
**VA: O que pensa da polémica do novo cemitério, quando o ex-presidente da Junta o recusou receber da Câmara, tendo o actual aceite nas condições em que se mantêm?**

**JL:** A questão do cemitério foi infelizmente tratada por parte do ex-presidente da Junta (1990/1993) com «politiquice», servindo-se de uma questão séria como é esta, para fazer guerra à Câmara e promover a polémica e o desentendimento.

Parece-me ter sido correcta a atitude tomada pela actual Junta de aceitar o cemitério, em virtude dos grandes investimentos feitos pela Câmara e que tinham sido reclamados pela Junta, e ainda porque os Técnicos afirmavam que tecnicamente as obras realizadas estavam correctas. Em face disso não poderia haver outra atitude que não fosse aceitar a obra realizada.

Finalmente, foi possível pacificar as relações institucionais com essa atitude.

Reconhecamos porém, que de tempos a tempos surgem alguns problemas relacionados com o escoamento das águas. Saberemos uma vez mais em colaboração com a Câmara encontrar



«Arega precisa de estabilidade e de harmonia»

as soluções técnicas adequadas para resolver essas situações.

**VA: A reeleição de Arega a Vila. O que pensa disso?**

**JL:** Como nas outras questões não pode também haver neste caso demagogia. Considero que as gentes de Arega, e a dinâmica desta Freguesia merecia esse estatuto. No entanto, infelizmente para nós, a Lei não permite que no nosso caso concreto tal seja possível.

De facto, a Lei 11/82 de 2 de Junho no seu artigo 12º, diz o seguinte:

«Uma povoação só pode ser elevada à categoria de Vila quando conte com um número de eleitores, em aglomerado populacional contínuo, superior a três mil pessoas» - situação que como todos sabemos, infelizmente não possuímos.

Diz ainda o mesmo artigo de Lei mencionada que teríamos de possuir pelo menos metade dos seguintes equipamentos colectivos:

- Posto de Assistência Médica;
- Farmácia;
- Casa do Povo, dos Pescadores, de Espectáculos, Centro Cultural ou outras colectividades;
- Transportes Públicos e Colectivos;
- Estação dos CTT;
- Estabelecimentos comerciais e de hotelaria;
- Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória;
- Agência bancária.

Em face desta Lei, é fácil perceber que não possuímos os requisitos exigidos para que possamos aspirar a esse Estatuto que, repito, seria justo e

merecido para os Aregenses e para a nossa Freguesia.

**VA: E a criação de um pólo dos Bombeiros em Arega?**

**JL:** Como sabe, é uma questão que ultrapassa as competências da Junta de Freguesia. Acharmos que é um assunto pertinente, dada a extensa área florestal que esta Freguesia possui, sendo certo

também que os incêndios nos últimos anos devastaram já muitos hectares. Sensibilizaremos por isso as autoridades competentes para essa realidade, na certeza que apoiaremos essa medida com os meios que tivermos ao nosso dispor, se vier a ser possível, a sua implementação.

**VA: Vai privilegiar o seu relacionamento com a Autarquia, mesmo que eventualmente seja de outra cor partidária?**

**JL:** Por aquilo que me vou apercebendo, o actual Presidente da Câmara e a sua equipa, voltarão a ter a confiança da esmagadora maioria da população. Não imagino outro cenário, pelo que antevejo nos próximos quatro anos de muito trabalho e de colaboração perfeita com o Dr. Fernando Manata, encontrando em conjunto as melhores soluções para os problemas de Arega.

**VA: Uma palavra final.**

**JL:** Desejo contribuir para a paz. Os Aregenses sabem quanto a nossa Freguesia perdeu nos anos de 1990 a 1993, quando a Junta de Freguesia dessa altura fez guerra à Câmara e não colaborou na resolução dos problemas.

Arega precisa de estabilidade e harmonia. Estas eleições são para escolher pessoas não são para escolher partidos.

Julgo que com a minha disponibilidade e a coragem que sinto poderei contribuir para que se realize tudo aquilo a que temos direito.

Estou entusiasmado e sei que poderei contar com o apoio da população.

A nossa vitória será a vitória de Arega.

### Lista dos candidatos pelo PS à Assembleia de Freguesia

NOME	IDADE
JOÃO LUÍS .....	73
Carlos Baião Simões .....	48
Fernando Graça Carvalho .....	60
Américo Silva Ferreira .....	67
Camilo Barata Rodrigues .....	50
António Simões .....	68
Fernando Almeida Borges .....	67
Mário Ribeiro Santos .....	66
Sandra Patrícia Furtado Henriques .....	20
Leonel da Silva Gomes .....	38
Bernardino da Silva Baião .....	56
Bernardino Coelho Antunes .....	50
Evaristo dos Santos Dias .....	40
José Carlos Simões Coelho .....	33
José Pires Salgueiro .....	39
Adriano Mendes Dias .....	49
Ernesto Caetano Dias .....	64
Manuel Maria Furtado .....	60

**ESTATÍSTICA / IDADES**

Candidato mais velho	73
Candidato mais novo	20
Média de idades	52,6

IDADES
  MÉDIA



**P**erspectiva-se para o nosso jornal uma nova etapa de vida, acompanhando a evolução dos tempos, a caminho do que será o futuro.

Aqui em Lisboa estamos a trabalhar para que o próximo número de **Voz d'Arega** possa ser consultado também através da Internet.

Para isso contamos desde já com o apoio da **Paginarte**, uma empresa que se dedica à transmissão de informação através do Ciberespaço.

Desde já alertamos os nossos anunciantes de que esta será uma boa oportunidade de fazer chegar a vossa mensagem publicitária a todo o Mundo, uma vez que actualmente a Internet é o veículo mais poderoso de divulgação de informação

a nível mundial. A título de exemplo, através da Internet qualquer pessoa, em poucos minutos, comodamente em sua casa e através de um computador, pode aceder a informação vinda da China, pode comprar um qualquer produto comercializado nos Estados Unidos ou mandar uma mensagem para a Austrália.

A Internet é, segundo os especialistas, o caminho para a tão falada *aldeia global*.

Entretanto, vá mandando as suas mensagens para **vozdarega@mail.telepac.pt** e visite a **http://www.paginarte.pt/**, onde brevemente encontrará novidades.

## Indignação!

de António Baião Gomes

Aos Leitores do Voz da Arega:

Não posso ficar indiferente e deixar de exprimir a minha indignação acerca do que li no n.º 37 deste jornal, na «Diatribes» da última página assinada pelo Sr. Paulo Marçal.

E então tenho de dizer o seguinte:

Ou o Sr. Paulo Marçal (que não conheço!) toma os Areguenses por estúpidos, dando-se ao trabalho de rebuscar o dicionário à procura de termos ofensivos eruditos que emprega de forma generalizada, portanto para toda a gente, ou então goza de tal impunidade que se pode dar ao luxo de escrever tudo o que lhe vier à cabeça neste jornal que nasceu em Arega e por areguenses é mantido.

Não sei o que se passa, mas quando uma pessoa que nem sequer é de Arega (acho que não estou enganado!) e não conhece minimamente o passado e o presente das pessoas que tenta ofender de forma grave, num órgão de informação que se pretende que seja de união entre os Areguenses e nunca o contrário, e ainda por cima lhe é permitido fazer isso com total impunidade, então algo vai mal.

Será que os Areguenses precisam de procuradores para defender os seus interesses ou será que alguém se quer servir dos Areguenses para os seus interesses próprios e inconfessáveis? Mas como o Sr. Paulo Marçal parece ter carta branca para escrever o que quer e o que lhe apetece neste jornal, sendo assim pode servir os interesses que mais lhe convierem, e não me parece que sejam os dos Areguenses, embora ele se auto-proclame defensor de Arega, do que eu duvido muito.

E duvido muito porque lembro-me bem que quando a tão célebre ambulância esteve em exposição pública na festa de há salvo erro dois anos tinha colado nos vidros pelo menos um artigo assinado pelo Sr. Paulo Marçal (que penso ser a mesma pessoa), o qual lançava achas muito fortes para a fogueira da divisão em Arega, fogueira essa que até levou a desentendimentos graves no seio da direcção da Comissão dos Melhoramentos.

Se é assim que se defende Arega então vou ali e já venho!

Não sei porque puseram o Sr. Paulo Marçal a mandar agora no nosso jornal, mas se era para sair a tempo e horas pelo que se vê continua tudo na mesma, é só promessas.

Acho estranho que o director do jornal (não sei se ainda o é mas pelo menos tem lá o nome) ainda não tenha respondido às ofensas daquele artigo, que razões terá com certeza de sobra para isso. E também acho estranho que os Areguenses não se manifestem quando são ofendidos, mesmo que de forma requintada e com palavrões caros, e não defendam os interesses da sua terra contra aqueles que aparecem a vender ideias mirabolantes.

António Baião Gomes

divagando...

### O Fado o que é?

Segundo os dicionários, o fado é destino, sorte ou desgosto.

Em Portugal é uma canção, canção que se diz nacional, mas nacional porquê?

Dizem os entendidos que o fado nasceu na Mouraria. Mas o que deu nome à Mouraria?

Segundo Júlio de Castilho a Mouraria foi o lugar onde D. Afonso Henriques mandou acantonar o povo mouro quando conquistou o Castelo, depois denominado de S. Jorge.

Então como nasceu o fado?

Na cultura moura todos os acontecimentos, bons ou maus, são sempre por vontade de Alá e quando alguma desgraça lhes bate à porta — como seja a derrota quando da tomada do Castelo — essa amargura leva-os a culpar em canções plangentes o seu Deus.

Quanto a mim foi assim que nasceu a tal canção que se diz nacional mas que é simplesmente uma canção de origem moura.

H. P.

### Não cantes o fado, não

*Não cantes o fado, não  
O fado é povo vencido  
Canta o vira ou o malhão  
Sendo assim, canto contigo*

*O fado só dá tristeza  
O vira dá alegria  
O malhão por natureza  
É cantado noite e dia*

*Se quiseres ficar em brasa  
Mete os teus pés ao caminho  
Deixa as pantufas em casa  
Vai ouvir cantar o Minho*

*Canta o amor e a beleza  
Cuidado, toma atenção  
O fado só dá tristeza  
Não cantes o fado, não.*

Higino Pires

### A propósito de Higino Pires:

Brevemente iremos começar a publicação em episódios de uma novela sua, cujo enredo se situa no antigo lugar dos Casais dos Ventos, de que ainda restam alguns vestígios perto das Pégudas.

E sabia que este nosso conterrâneo viu poemas seus publicados num jornal dirigido pelo grande escritor e poeta José Régio?

Voltaremos ao assunto.



## em Lisboa...



### Coisas do passado e do presente

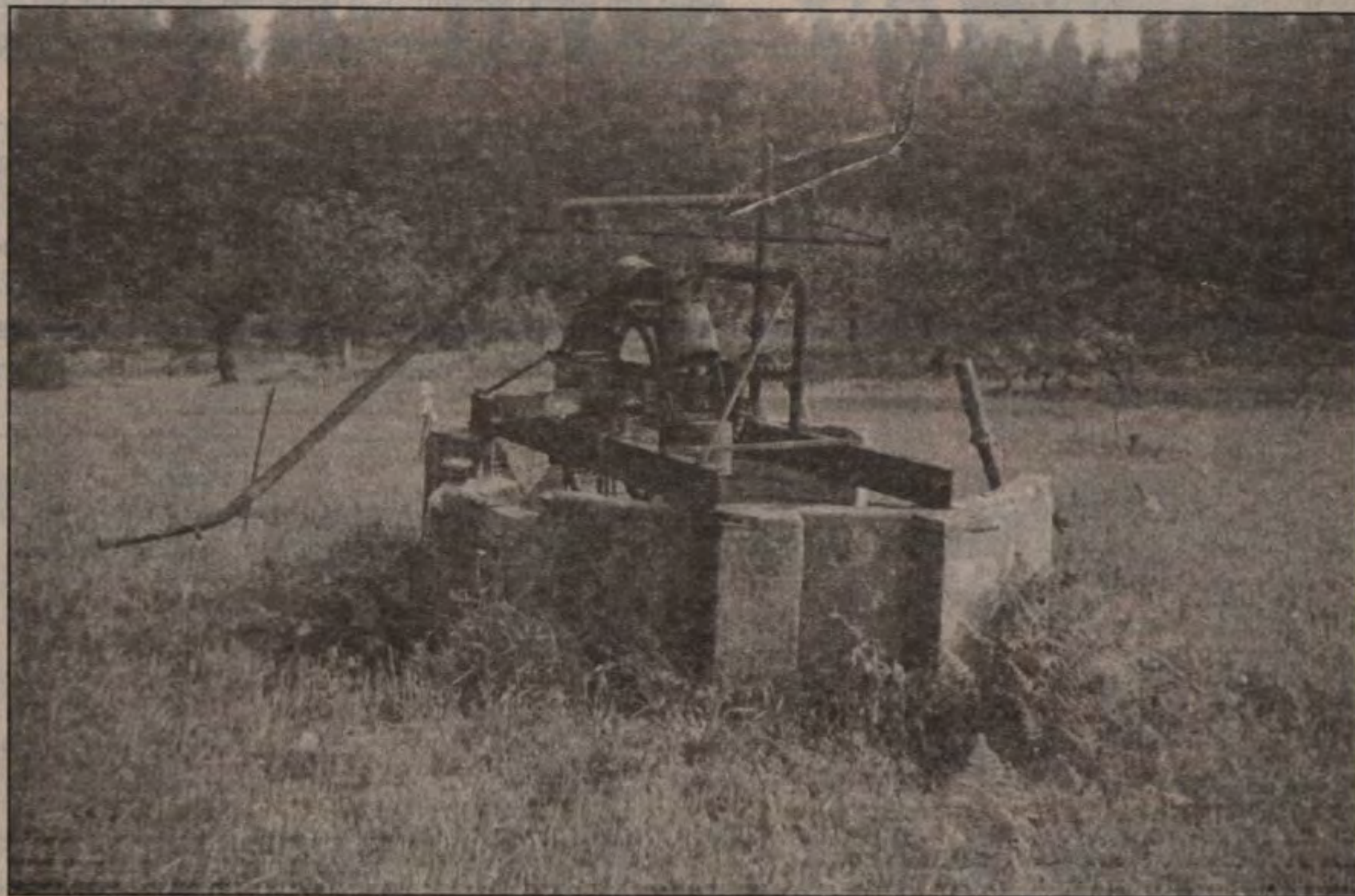
*A propósito de poços entulhados:*

Não havia «luz eléctrica»; electrodomésticos eram coisa doutros sítios... muito distantes. O prestígio das famílias era passível de ser medido pelo número de noras ou «engenhos» que mantinham a trabalhar, no pino do Verão, até altas horas da noite, sem olhar ao descanso quer da besta, muar ou bovina, quer dos donos ou empregados. Não passavam despercebidas, cada qual com os seus sons característicos e únicos, «chiadeiras» irrepetíveis.

Foi há cerca de três décadas. O que contava eram os moios de milho. Impensável a C. E. Pois é! São coisas do passado. E é vê-las apodrecer sobre os respectivos poços ou cercanias «sem apelo nem agravo».

Agora que todas as quelhas estão iluminadas; agora que todos mostram mais evidentes sinais dos seus gostos, recorrendo a artefactos decorativos, nem assim se encontra uma que seja bem conservada.

Salvem os «engenhos!» — Deixo de falar de noras dada a conotação! — São decorativos; lembram o pas-



sado em que se baseou o presente e está pedagogicamente correcto.

Arega seria ainda mais bonita.

Quantos areguenses aceitam o desafio? Por mim, se os possuísse conservá-los-ia, garanto!

Podem transplantá-los. Instalem-nos nos jardins em muros de poço a fingir.

Talvez saudosismo, quem sabe?... Reminiscências! É que «nem só de pão vive o homem».

Alguém que lida diariamente com coisas da vida e da morte, lembrou-se de sugerir a salvação de coisas...

Hospital de S. José — Neurocirurgia  
Licínio Ribeiro Gomes.

### Grupo Almiro J. Silva inaugura Centro Comercial

O grupo empresarial liderado pelo nosso dinâmico conterrâneo Almiro de Jesus Silva vai inaugurar mais um grande empreendimento do ramo imobiliário.

Trata-se do Serra Nova Shopping Center, um amplo espaço de comércio situado numa zona habitacional em grande expansão situada no Casal da Serra, Póvoa de Santa Iria.

Embora o novo espaço comercial já se encontre a funcionar com algumas lojas, a sua inauguração oficial foi aprazada para sábado, dia 15, e contará com a presença, entre outras individualidades, do Presidente da Câmara de Vila Franca de Xira, sinal de que o prestígio do Grupo Almiro J. Silva Lda. está bem cimentado naquele concelho.

O Serra Nova é constituído por 71 lojas com espaços de 15 a 350 metros quadrados, concebido segundo as mais modernas técnicas de construção e com acabamentos de 1.ª qualidade, com possibilidade de estacionamento privativo para 200 automóveis.

Dada a zona onde está implantado, junto a escolas, perto das piscinas e envolvido por uma zona em constante crescimento, afigura-se uma boa oportunidade de negócio para quem ali queira exercer actividade comercial

**Voz d'Arega em Lisboa** dá os parabéns ao empresário, conterrâneo e amigo Almiro de Jesus Silva e deseja o maior sucesso para este grandioso empreendimento.



Mais de 3500 m<sup>2</sup> no novo espaço comercial da Póvoa  
Casal da Serra - Quinta da Piedade





ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE AREGA



Autárquicas 97



## Almiro dos Santos Simões, candidato pelo PSD

# «É fundamental que haja vontade»

**Voz d'Arega: Quais as razões que determinaram a sua candidatura?**

**Almiro Simões:** Não posso deixar de referenciar as muitas interpelações de Areguenses que acabaram por influenciar a minha decisão para estas eleições. Associado a todo este movimento, a convicção de ser Areguense; uma enorme vontade em prestar à nossa Freguesia um apoio mais efectivo ao seu desenvolvimento e a disponibilidade de tempo, concorreram para que aceitasse este desafio.

**VA: Considera a sua idade uma vantagem, tendo em conta que o seu opositor é bastante mais velho?**

**AS:** A idade é sem dúvida uma hierarquia que temos de respeitar e o facto do meu opositor ultrapassar a casa dos 70, não choca ou não fará pesar grandes diferenças, já que estão em questão projectos e ideias para a freguesia e não complexos etários. Eventualmente a minha juventude poderá ser sintoma de maior dinamismo, agilidade e até mobilidade, mas essa interpretação será o povo a julgar. Não gostaria, isso sim, que este facto constituísse um argumento de divisão, já que respeito o meu opositor e a sua idade.

**VA: Acredita na vitória?**

**AS:** Acredito profundamente na vitória da minha equipa, na medida em que a nossa população já nos conhece, sabe dos valores que defendemos e tem consciência que lutaremos por um trabalho sério, onde todos merecerão o mesmo tratamento humano e atento, independentemente das suas simpatias ou filiações partidárias. Desta posição não abdicarei e é por ela que acredito que os Areguenses confiarão com o seu voto numa vitória clara desta equipa do PSD que encabeço.

**VA: A história de Arega tem provado que em período de eleições «é um barril de pólvora»? Quer comentar?**

**AS:** Não concordo muito com essa denominação e até a acho caricata. Todos sabemos que em período de eleições os ânimos aquecem até porque ressalta uma grande ansiedade e, quer se queira quer não, também uma grande ambição dos candidatos. E é natural que este ambiente por vezes concorra para algumas situações mais polémicas entre os adversários. Importa sim, que as campanhas sejam entendidas com elevação, sem ofensas pessoais, mas com alguma garra pelos projectos que defendem. Além disso, o «barril de pólvora» não é um fenómeno da exclusividade de Arega. Acontece em todo o lado.

**VA: Que obras entende prioritárias e as que irá prometer ao seu eleitorado?**

**AS:** Diversas obras irão merecer prioridade durante a nossa gestão, nomeadamente a construção do tão

desejado mercado, instalações sanitárias públicas, alargamento do acesso ao cemitério e a beneficiação de algumas estradas, como por exemplo entre a ponte de Arega e Arega e Vale do Prado e Foz de Alge. Estas intenções não são inéditas, já que é do conhecimento público que as diversas Juntas que passaram pela nossa Freguesia, sempre anunciaram esses objectivos, confrontando-se, como é óbvio, com problemas burocráticos e até financeiros. Algumas destas obras terão necessariamente que passar pelo apoio da Autarquia, e outras, como são o caso da Casa Mortuária e Mercado, através da candidatura ao Sub-Programa 2 do PIDDAC e também da própria Câmara, que estamos convictos de que não regateará os seus esforços. É fundamental que haja vontade. A partir daí é possível obter resultados.

Quanto a promessas, elas serão de franqueza e entrega à causa Areguense.

**VA: Que novas vias rodoviárias aconselharia para a Freguesia?**

**AS:** Volto a referir a ligação entre a Foz de Alge e Vale do Prado, tendo em conta não só perspectivas turísticas como a necessidade de abreviar o percurso com condições entre as povoações do alto de Arega e as da beira-rio. Quanto a novas vias, entendo que só os caminhos agrícolas e florestais servirão os grandes objectivos da Freguesia e a característica da actividade dos Areguenses. Entendo que neste momento algumas estradas merecem mais um novo piso que a procura de outras soluções rodoviárias, que seriam dispendiosas. Dou como exemplo o péssimo estado das estradas que circundam os Brejos, Vale do Prado, Avelais, Carreira e o troço à beira-rio entre a ponte da Foz de Alge, passando pelo Valbom, Casalinho de Santa Ana e Ribeira do Brás.

**VA: O que pensa da polémica do novo cemitério, quando o ex-presidente da Junta o recusou receber da Câmara, tendo o actual aceitado nas condições em que se mantêm?**

**AS:** Penso que nesta questão se pecou pelo exagero de posições, tanto da Câmara como do ex-Presidente da Junta, José da Silva. Teimosias de parte a parte, ainda que legítimas, apenas prejudicaram a população. Mas tentarei desdobrar a minha opinião: José da Silva tinha razão ao não pretender aceitar o cemitério sem que a obra estivesse realmente completa, uma vez que faltavam os esgotos. Eventualmente se aceitasse, poderia nos tempos seguintes acordar com a autarquia essas correcções. Isso não aconteceu com ele, como as expectativas se goraram com a actual Junta que, para pacificar a situação, recebeu o cemitério, na esperança de que o problema seria resolvido. Aliada a esta pacificação, a Junta de Mário Morais também se confrontou com a falta de çovais, facto que in-



«Vamos exigir das duas candidaturas elevação e dignidade, por respeito também às nossas famílias»

fluenciou a sua decisão. Ao fim destes anos, vivemos a dualidade destas opções; de um lado a razão de José da Silva dado que o cemitério continua com graves problemas e com inundações sucessivas e, do outro, a razão de Mário Morais, que não tinha espaço no cemitério antigo, para enterrar os mortos da Freguesia.

Tudo se resume, enfim, a questões de vontade.

**VA: A reeleição de Arega a Vila. O que pensa disso?**

**AS:** Sei que a Lei que regulamente a elevação de povoações a Vila, coloca alguns obstáculos a essa pretensão histórica. Contudo, e tendo como exemplo o Avelar, a sua elevação preencheu apenas metade dos requisitos necessários (situação que a Lei contempla), facto que poderá ser animador para o futuro de Arega.

**VA: E a criação de um pólo dos Bombeiros em Arega?**

**AS:** Sem dúvida que os exemplos que têm infelizmente ocorrido na nossa Freguesia, com os incêndios a depauperarem o nosso património florestal e não só, tornam legítima essa pretensão. Estaríamos melhor salvaguardados se esse Pólo aqui existisse. Confio que tanto o próprio Serviço Nacional de Bombeiros, como os próprios Bombeiros de Figueiró, Câmara e Junta, poderão unir esforços nesse sentido, já que dos dois primeiros depende esse objectivo, para o qual teremos que influenciar oferecendo condições de sediação.

**VA: Vai privilegiar o seu rela-**

não me assusta caso os resultados neguem esta minha convicção, porque acredito nos homens e no interesse comum no desenvolvimento das freguesias. Se bem que o caso da antiga Junta de Arega contrariou essa harmonia (justa na sua opinião), mais no aspecto humano que no prático, vejo outros exemplos de grande envolvimento com resultados muito positivos, como o de Aguda, em que a Junta é do PSD e a Câmara do PS.

Insisto na tecla da Vontade.

**VA: Uma palavra final.**

**AS:** Gostaria muito de concorrer para a pacificação da sociedade Areguense que, em muitos casos tem estado de costas voltadas, facto que tem provocado inegáveis prejuízos para a Freguesia. Pela minha postura, pelo meu espírito de tolerância em que o respeito por todos os Areguenses, seja qual for o partido que perfilarem, será sagrado; pela ambição de consenso e partilha com todas as forças por projectos para a Freguesia, acredito que me elegerão para cumprir com trabalho e seriedade esta missão.

Talvez nesta eleição, se possa provar aos Areguenses, que apesar de serem dois partidos a concorrerem, as ideias poderão ser discutidas com grande elevação e dignidade, sem ofensas pessoais, porque, sendo todos conhecidos e amigos, também nos devemos respeitar.

Vamos exigir das duas candidaturas esse compromisso, por respeito, também, às nossas famílias.

**cionamento com a Autarquia, mesmo que eventualmente seja de outra cor partidária?**

**AS:** Não vejo razões para o contrário, apesar de acreditar que o Dr. Álvaro Gonçalves, do PSD irá vencer a Câmara e eu próprio a Junta. De qualquer modo

### Lista dos candidatos pelo PSD à Assembleia de Fregueia

NOME	IDADE
ALMIRO DOS SANTOS SIMÕES .....	37
Sérgio José Borges da Silva .....	23
Luís Gomes Furtado .....	45
Vitor Manuel Freitas Furtado .....	35
António Manuel Alves Freitas .....	33
Maria do Céu Rodrigues Coelho .....	25
António Teixeira Rodrigues .....	47
Emídio da Silva Antunes Pires .....	39
Fernando Simões Henriques, .....	36
António Mano Simões .....	39
António Teixeira da Silva .....	44
Evaristo Almeida Teixeira .....	62
Manuel da Conceição Gomes .....	36
José Mendes Simões .....	37
António José Matos Borges .....	37
Domingos Dias de Carvalho .....	54
Fernando Manuel Telhada Antunes .....	41
António Mendes Dias .....	49







**RUANA  
CABELEIREIROS**

Cabeleireiro Unissexo  
e Ourivesaria

**Ruana 1** - Av. Dr. Brandão de Vasconcelos, 49 - B  
AMOÇAGEMEM - 2710 Colares  
Telef.: 929 18 44

**Ruana 2** - Rua do Grémio, 3 - 5  
JANAS - 2710 Sintra  
Telef.: 928 36 15

Gerência de **Zulmira da Silva Simões Carvalho**

**OURIVESARIA LOURENÇO**



RELÓGIOS, OURO E JÓIAS  
CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA  
TAÇAS, TROFÉUS E MEDALHAS DESPORTIVAS



Uma tradição de bem servir

Tel. 036 - 52105 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



**ARMAZENISTAS:**

Adubos, Rações, Agro-Químicos; Produtos de Limpeza, Plásticos,  
Papellaria, Miudezas, Electrodomésticos

Tels: 036 - 36262 - 36282 - Fax: 36416 - 3250 CABAÇOS

**TELEFONES:**

644260 - 34151  
644246 - Resid.  
Telem. 0931 253 579



**ADELINO  
SANTOS  
COELHO**

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO  
SERVIÇO PERMANENTE

AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De José de Jesus

**CASA DAS NOIVAS**

TECIDOS E PRONTO-A-VESTIR  
PARA HOMEM, SENHORA  
E CRIANÇA

SECÇÃO DE SAPATARIA PARA TODAS AS  
IDADES

Tel.: 036 - 36242 - 3250 CABAÇOS

**RAÚL ONOFRE DA SILVA HENRIQUES**

Pronto-a-vestir  
Venda e aplicação de alcatifas  
Electrodomésticos  
Revestimentos para automóveis

ENQUANTO O SEU CARRO ATESTA  
NAS BOMBAS DE GASOLINA DE  
AREGA, PROVE OS PETISCOS DO  
CAFÉ-BAR E VISITE A EXPOSIÇÃO  
DE ELECTRODOMÉSTICOS

Bombas de gasolina  
de Arega



"PETROALVES"

**AREGA**  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



**A**UTOMÓVEL  
DE ALUGUER  
SERVIÇO PERMANENTE

**EDUARDO DOS SANTOS DAVID**

Tels: 036 - 644106 (Café) - 036 - 641201 (Resid.)

Telemóvel 0931 207 987

Castanheira - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Adelino da Silva Simões & Filho, Lda.**  
**Comércio de Materiais de Construção**

Azulejos	Louça Sanitária	Ferro
Ferragens	Ferramentas	Cimento
Pavimentos	Lava-Louças	Banheiras
Fibrocimento	Tubos e acessórios	Tintas Dyrup

Visite o Nosso Salão de  
Exposição

Tel: (036) 36151 Fax: (036) 36238  
CABAÇOS - 3250 ALVAIÁZERE

**ZULMIRA  
FERNANDES**

ADVOGADA

Tel. 036 - 52313  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ESSERP - Escritórios  
de Serviços e Projectos, Lda.**

Contabilidade,  
Contencioso e Estudos

Tel. 036 - 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Café e Minimercado**

Adubos,  
farinhas,  
gás  
Mercearias  
e seus  
derivados

Agente  
Totoloto - Totobola  
Joker e Raspadinha

Gerência

Camilo Barata Rodrigues

Tel. 036 - 644106

Castanheira - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**M  
A  
N  
U**

**VITOR M. M. ROSA**

INSTALAÇÕES  
ELÉCTRICAS  
E INDUSTRIAIS  
BAIXA  
E ALTA TENSÃO

R. MARQUESA DE ALORNA,  
27 - 1.ª ESQ.

Telef. 01 - 847 15 56

Telemóvel 0931 252 407

**C  
A  
F  
É**

ABERTO ATÉ ÀS 2 HORAS  
DA MANHÃ COM A MELHOR  
BICA DA REGIÃO

SERVIÇO DE BAR  
E SALA DE JOGOS

Tel. 036 - 644594

**AREGA**

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS





**GTPCC**  
Gabinete Técnico de  
Projectos de Construção Civil  
Executamos o Projecto da sua moradia  
**TÉCNICO DE CONSTRUÇÃO CIVIL**  
NELSON SILVA  
AVELAIS - AREGA  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Tel. 036 - 641188

**AMÉRICO MARTINS**  
Transportes de Aluguer  
MUDANÇAS E OUTROS TRANSPORTES  
PESSOAL ESPECIALIZADO  
Tel. 01 - 204 48 16  
Residência: R. São Martinho, 9 (Alto da Serra)  
BAIXA DA BANHEIRA  
2830 BARREIRO

**JOSÉ DA CONCEIÇÃO CABRAL**  
MOAGENS DE FARINHAS EM RAMA E PENEIRADA  
PARA PANIFICAÇÃO E USOS CULINÁRIOS  
VENDA DE RAÇÕES E CEREAIS  
FILIAL EM RIBEIRA DO BRÁS  
SEDE: CABAÇOS  
Tel. 036-36175 - 3250 ALVALÁZERE



**MARQUES**  
CAFÉ - RESTAURANTE RESIDENCIAL  
ALMOÇOS, JANTARES, PETISCOS,  
DORMIDAS, CASAMENTOS,  
BAPTIZADOS, BANQUETES  
Tel.: 036 - 36273  
3250 CABAÇOS

**OURIVESARIA RELOJOARIA**  
De Mário T. Morais  
**MORAIS**  
Relógios:  
Seiko - Citizen - Orient - Casio  
SEDE: Avelar - FILIAL: Cabaços

**JOSÉ HENRIQUES BAIÃO**  
COMÉRCIO MISTO E BAR  
RAÇÕES E ADUBOS PARA A AGRICULTURA  
AGENTE DA COMPANHIA SEGUROS:  
TRANQUILIDADE, INTER ATLÂNTICO, BONANÇA E IMPÉRIO  
CASA FUNDADA EM 1922  
Tel: 036 - 644151 (posto público)  
AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**JOSÉ GOMES**  
MADEIRAS E DERIVADOS  
Telemóvel 0931 537 459  
Valbom - Arega - 3260 Figueiró dos Vinhos

**RETIRO FIGUEIRAS**  
Snack Bar - Restaurante  
De José Manuel Jesus Silva  
Telf. 036 - 53258 Chãos - 3260 Fig. dos Vinhos



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

Associação Desportiva ao sabor dos empates

# Lesões e castigos debilitam a equipa

A Associação Desportiva de Figueiró, em cujo plantel alinha o nosso conterrâneo Nuno Baião como guarda-redes, começou o campeonato com três empates seguidos, sintoma de algum equilíbrio. Nos jogos seguintes arrecadou uma vitória, mais um empate e duas derrotas, sendo a última um autêntico desaire, na medida em que perdeu com o Alcobaca no seu terreno, por um concludente 5-2.

Esta equipa, no período de contratações, traçou como objectivos a manutenção na Divisão de Honra, mas muitos adeptos acreditaram que seria possível a luta pela subida à 3ª. nacional.

Apesar dos resultados negativos, em muito provocados por diversas lesões e castigos dos principais

atletas, este grupo liderado por Fernando Silva ainda tem muito tempo para provar o seu valor.

RESULTADOS

Figueiró dos Vinhos - Motor Clube	2-2
Barracão - Figueiró dos Vinhos	2-2
Figueiró dos Vinhos - União da Serra	0-0
Pataense - Figueiró dos Vinhos	3-2
Figueiró dos Vinhos - Pedrogueense	3-0
Campo - Figueiró dos Vinhos	2-0
Figueiró dos Vinhos - Mirense	2-2
Batalha - Figueiró dos Vinhos	5-2

PRÓXIMAS JORNADAS

9ª. - 30/11/97
Figueiró dos Vinhos - Alq. Serra
10ª. - 07/12/97
Vidreiros - Figueiró dos Vinhos
11ª. - 14/12/97
Figueiró dos Vinhos - Gaiense
12ª. - 04/01/98
Caranguejeira - Fig. dos Vinhos
13ª. - 11/01/98
Pedreiras - Figueiró dos Vinhos

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GOL	P
União Serra	7	5	2	0	14-02	17
Alcobaca	7	5	1	1	14-04	16
Alq. da Serra	7	4	2	1	12-04	14
Mirense	7	4	2	1	12-11	14
Caranguejeira	7	4	1	2	11-06	13
Motor Clube	7	3	2	2	14-16	11
Vidreiros	7	3	1	3	08-07	10
Pataense	7	2	3	2	11-08	9
Barracão	7	2	2	3	06-13	8
Fig. dos Vinhos	7	1	4	2	11-11	7
Pedreiras	7	2	1	4	10-14	7
Batalha	7	1	3	3	05-07	6
Pedrogueense	7	1	3	3	06-12	6
Campo	7	2	0	5	06-15	6
Marrazes	7	1	2	4	09-13	5
Gaiense	7	0	3	4	05-11	3

ARCA - ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE AREGA

ASSEMBLEIA GERAL

Comunica-se a todos os sócios, que se realiza no próximo dia 28 de Dezembro de 1997, pelas 15H00, na sua sede, uma Assembleia Geral com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Apresentação de Contas relativas ao ano de 1997;
- 2 - Plano de Actividades e apresentação do Orçamento para o ano de 1998;
- 3 - Discussão de outros assuntos relativos à colectividade.

Areaga, 15 de Novembro de 1997.

A Presidente da Assembleia Geral  
Maria do Céu Rodrigues Coelho

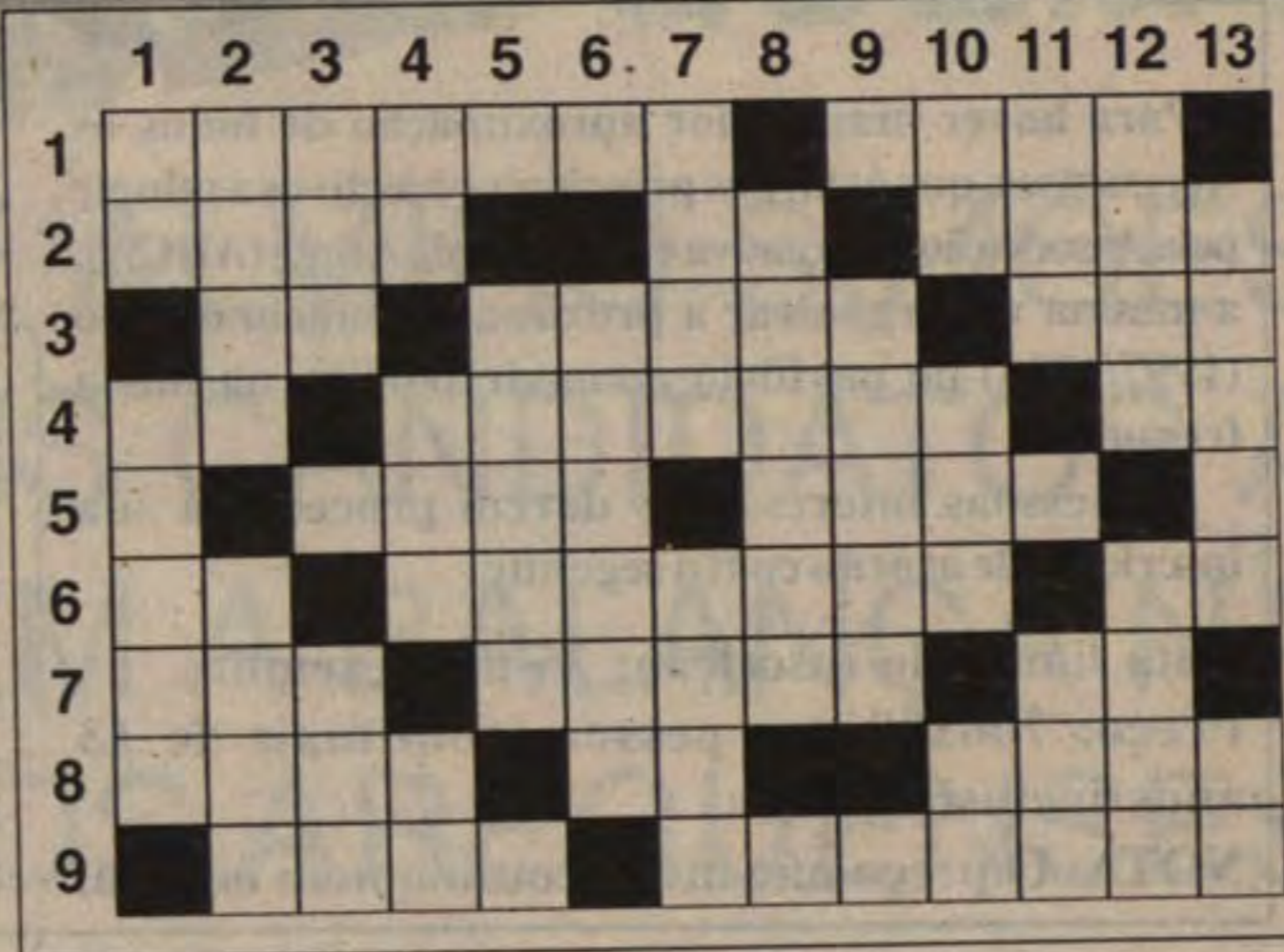
PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS

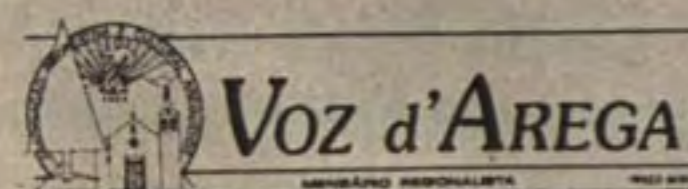
1 - Tribuna, nas igrejas, donde os oradores sagrados pregam; Observavam. 2 - Empunhar; A unidade; Fechar as asas para descer mais rapidamente. 3 - Eles; Conjunto de macho e fêmea; Amarro. 4 - Indivíduo notável na sua especialidade; Pequenas casas rústicas; Artigo antigo. 5 - Enovelado ou enrolado em novelo o fio da meada; Antepassados. 6 - «Basta!» (interj.); As duas partes iguais em que se divide um todo; Nota musical. 7 - A pessoa ou coisa masculina de quem se fala; Dizem orações; Nota musical. 8 - Movimento da onda avançando para a praia; Ruténio (s.q.); Conjunto de bens próprios que a mulher leva quando se casa. 9 - Capital de Itália; Violaram um direito.

VERTICAIS

1 - Parte mais larga da enxada; Em tempo anterior. 2 - Costumes; Puxar para cima. 3 - Rio que banha Leiria; Repetição de um som. 4 - Praseodímio (s.q.); Preposição que indica companhia; Antes do meio-dia (abrev.). 5 - Poder estar dentro. 6 - descontar. 7 - Atrave-se a; Da cor do céu sem nuvens. 8 - Rebanho de gado grosso. 9 - Limpem com água. 10. Vogal (pl.); Pedido de socorro; Entrega gratuitamente. 11 - Dama de companhia; Contração de maior. 12 - Em trabalhos de agulha, acto de apanhar duas malhas ao mesmo tempo para estreitar ou fechar o trabalho; Tira de tecido mais ou menos estreito e comprido e que serve para ornar ou atar. 13 - Repressão da liberdade de falar ou de escrever; Prefixo que exprime movimento para dentro.



SOLUÇÕES NA PÁGINA 2



Registos no Ministério da Justiça:  
Publicação Periódica nº. 117 450;  
empresa jornalística nº. 217 449

ARCA

AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE: ARCA - Associação Recreativa e Cultural Areguense - Contribuinte nº. 501 078 860

Director: Almiro Antunes Morais

Director-Adjunto: Pedro Alves Ferreira

Colaboradores: Céu Coelho; Alice Baião Morais; Dina Morais Lopes; Drª. Helena Serra Fernandes; Drª. Irene Borges; Drª. Paula Pinto Alves; Elsa Morais Lopes; Fernanda Morais; Sandra Henriques; Américo Silva Ferreira; António Teixeira Silva; Emídio Borges Gomes (Brasil); Manuel Conceição Lopes; "Maroco"; Padre Aníbal Henriques; Raúl Henriques; Dr. Luís Serra Fernandes; Carlos Gomes; Maria da Glória e Paulo Marçal

Redacção: Filial em Lisboa - Trav. Limoeiros, A - r/c Dtº. - 1675 Famões - Telefone/modem/fax 01 - 9333194

Composição, maquetagem, paginação e pré-impressão: Jornal Expresso do Centro - R. Dr. José Martinho Simões, 65 - R/C - 3260 Figueiró dos Vinhos - Tel/Fax 036-551770

Tiragem deste número: 2000 exemplares

Preço Avulso: 80\$00 IVA 5% incluído - Assinatura Anual: 1.000\$00 IVA 5% incluído

NOTA: SE RECEBER TRÊS NÚMEROS DESTA JORNAL SEM OS TER PEDIDO E NÃO OS DEVOLVER, SERÁ AUTOMATICAMENTE CONSIDERADO(A) ASSINANTE





# Autárquicas 97



## Para facilitar

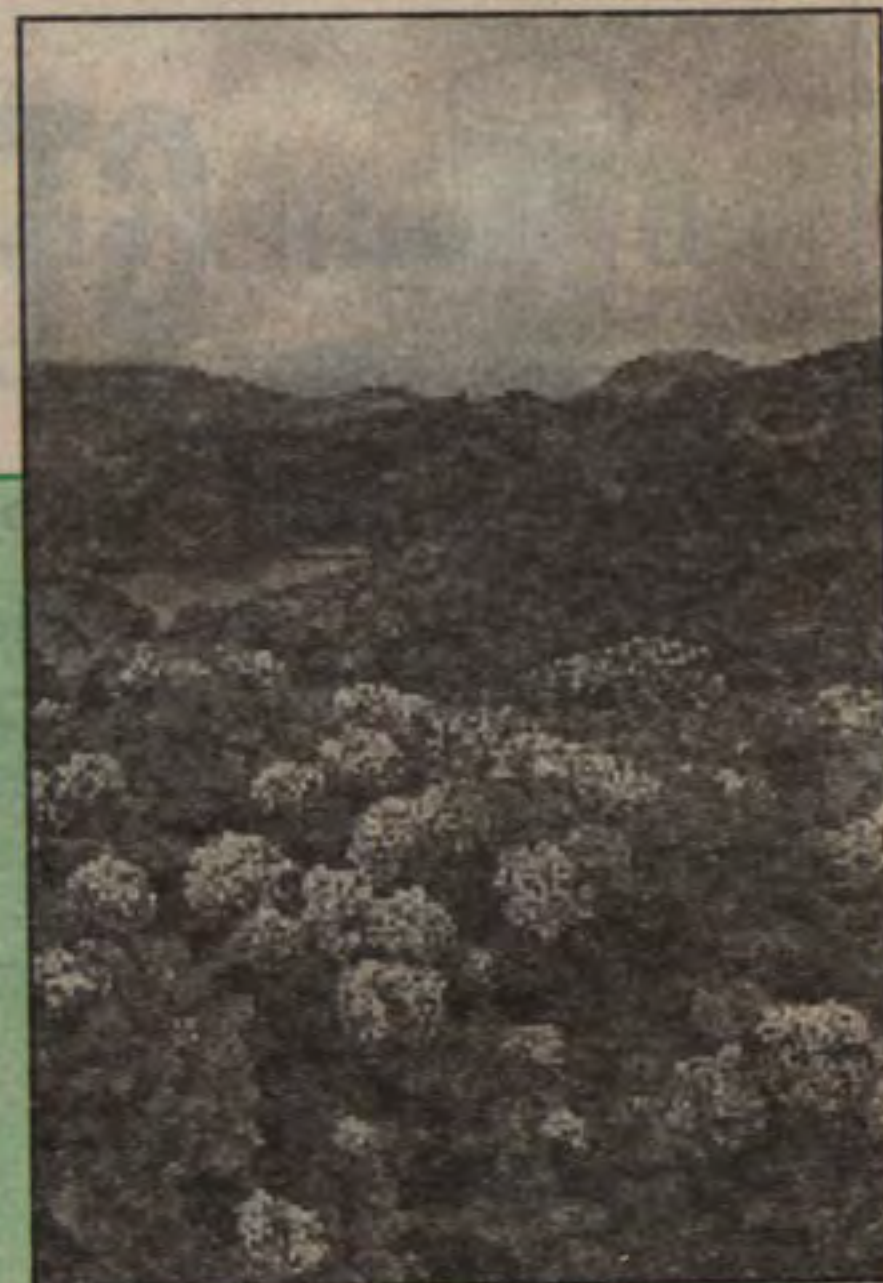
Para que os nossos conterrâneos possam estabelecer comparações após as próximas eleições no dia 14 de Dezembro, inserimos ao lado um quadro, onde apresentamos os resultados das últimas Autárquicas de 1993 e uma parte em branco, referente a 1997.

A partir daqui, será fácil preencher e perante os números, analisar as consequências políticas.

Na próxima edição, daremos conta de diversos quadros comparativos das eleições para a Junta de Freguesia de Arega, desde as primeiras eleições livres, em 1976, até às que irão ocorrer no próximo mês.

JUNTA DE FREGUESIA DE AREGA		PSD			PS		
ANO	DIV	JOSÉ DA SILVA	VOTOS	%	MÁRIO MORAIS	VOTOS	%
1993	INSCRITOS		408 VOTOS	46,1 %		439 VOTOS	49,7 %
	VOTANTES						
	BRANCOS						
	NULOS						
ANO	DIV	ALMIRO SIMÕES	VOTOS	%	JOÃO LUÍS	VOTOS	%
1997	INSCRITOS		VOTOS	%		VOTOS	%
	VOTANTES						
	BRANCOS						
	NULOS						
			VARIACÕES			VARIACÕES	
			VOTOS	%		VOTOS	%

Interior da Ilhas das Flores (Açores)



## Do outro lado do mar

Do outro lado do mar, onde os olhos já não alcançam, há gente que também olha o horizonte, gente que sente o Atlântico forte, o sal nas plantas e esse quebrar das ondas em praias de areia preta. Entre o verde das árvores e das pastagens, o azul das hortênsias e desse imenso mar, há gente simples que tira da terra o ganha pão criando animais, cultivando, trabalhando.

As ilhas, como muitos do Continente apelidam, são muito diversos. Cada um tem uma história, um povo, um sentir e até uma musicalidade própria no falar. Nas ilhas, há tantas formas de ser, como entre o norte e o sul, ou entre o interior e o litoral. Cada uma, construiu um tipo de paisagem e desenvolveu uma forma própria de estar, por isso, tal como se distingue um alentejano de um minhoto, também são diferentes um micalense e um madeirense; mas em todos se encontra um traço bonito do ser português.

O mar que nos separa uns dos outros é no fundo um traço de união que nos aproxima, que une Portugal do Continente ao Portugal Insular. Foi assim há quinhentos anos, quando as caravelas levaram os primeiros povoadores desbravar aquelas terras, que assustavam alguns, mas também enriqueceram outros, pois eram férteis em pão.

O mar levou a Cultura Portuguesa mais longe, adaptada aos recursos que as ilhas possuíam: a pedra de lava preta, as árvores que aí cresciam; os pássaros que nessas terras tinham encontrado refúgio e os animais domésticos que os povoadores para lá tinham levado.

Hoje, as ilhas são um espaço português, onde se guarda o gosto de viver com calma, sem pressas, aproveitando o tempo, como se o sol fosse ainda a única referência a marcar os momentos do dia! Muitos dali partiram para que, em ritmo mais acelerado, irem ganhar a vida em terras do Brasil, da América ou do Canadá. Outros para lá foram, contagiados por estes lugares onde a paz, a serenidade de uma natureza bonita, ainda inspira poetas e pintores.

ILHAS, não são paraísos, porque onde o homem estiver, há sempre confrontos, dificuldades! Mas, também não são lugares perdidos, porque é pela mão desse mesmo homem que se constrói a alegria de viver, se descobre a riqueza da natureza e se procura construir uma sociedade melhor.

É onde nós estamos, que podemos ser felizes!

M. Piedade Lalanda G. Mano

## PASSAGEM DE ANO EM AREGA

# BAILE DE FIM DE ANO

Para haver uma maior aproximação de todos os Aregenses, que é um dos principais objectivos a atingir pela Associação Recreativa e Cultural de Arega (ARCA), a mesma vai organizar a próxima passagem de ano (1997/1998) no pavilhão gimnodesportivo na nossa freguesia.

As pessoas interessadas devem proceder à sua inscrição, de acordo com o seguinte:

Data limite de inscrição: 26 de Dezembro  
Preço: 700\$00 por pessoa (com mais de 13 anos inclusivé)

NOTA: O preço não inclui comida nem bebida.

### INSCRIÇÕES:

Lurdes Carvalho  
Manuel Teixeira - 036-644284  
Pedro Ferreira  
Fernando Borges - 036-641114

Seja Bairrista! Venha com a família, traga a sua ceia e partilhe da nossa! Entre em 1998 connosco!



**Almiro J. Silva, Lda.**

CONSTRUÇÃO - ANDARES - PRÉDIOS

ESCRITÓRIO: AV. 5 DE OUTUBRO, 256 - 3º. ESQ. - 1600 LISBOA  
Telefs. 01-795 29 94 - 793 45 28 - 942 33 77 - Fax: 795 29 96

FUNDADO EM 1952 - RESTAURADO EM 1987  
MAIS DE 40 ANOS A SERVIR OS SEUS CLIENTES

Gerência de  
Evaristo Borges  
e António Costa



AVENIDA DE PARIS, 4 - B - TELEFS.: 01 - 848 66 51 / 848 08 38 - 1000 LISBOA